

Diretoria de Pesquisas - COAGRO/GEAGRI

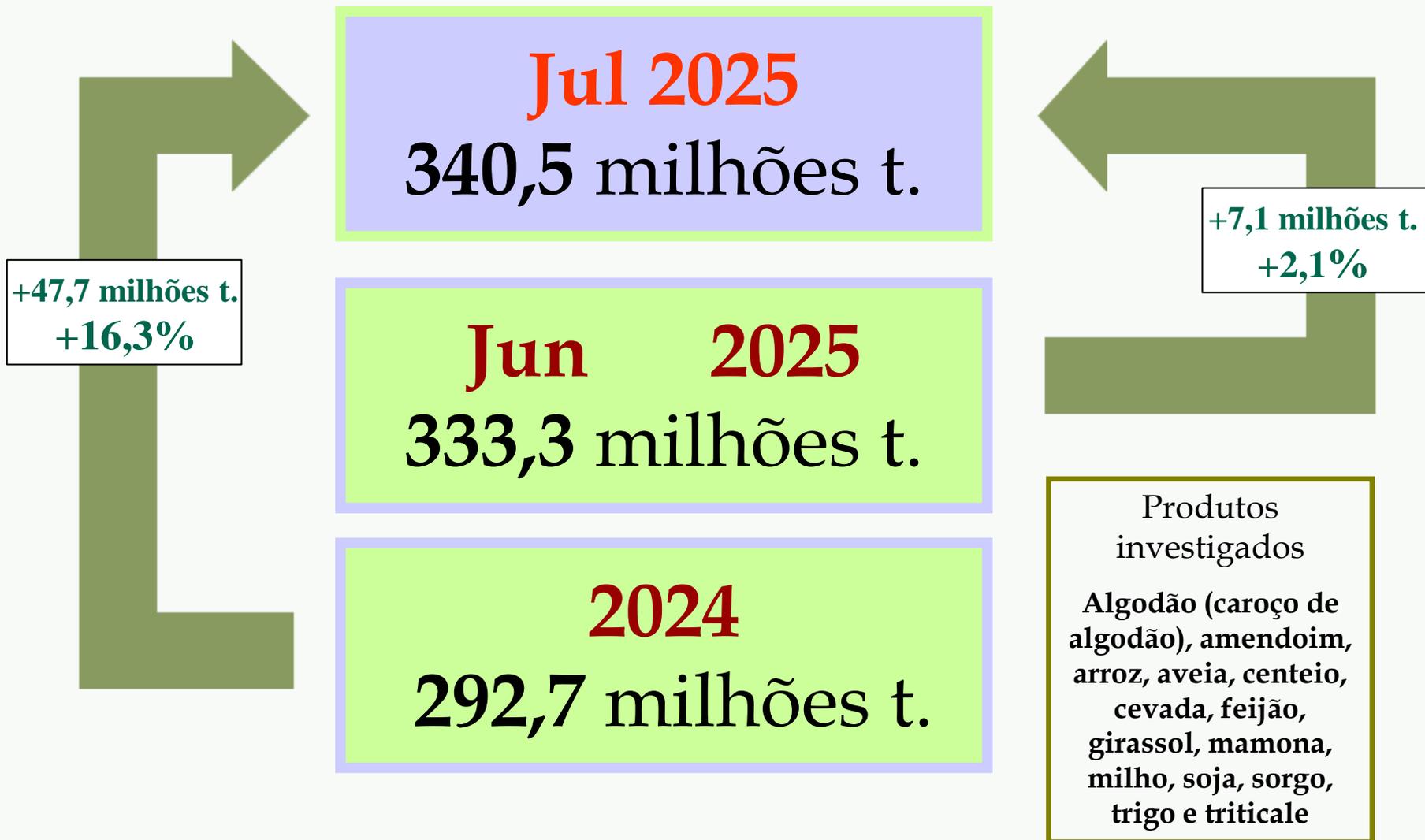
# LSPA

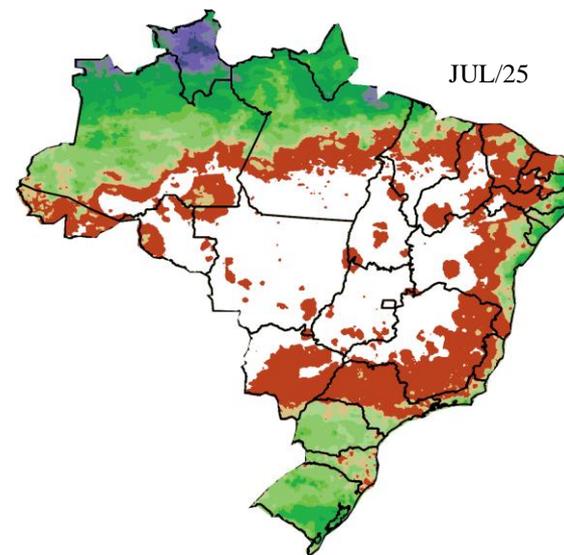
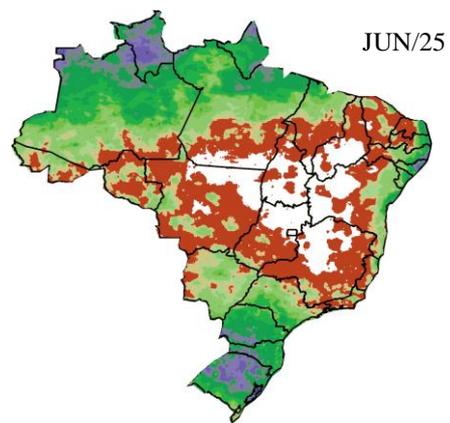
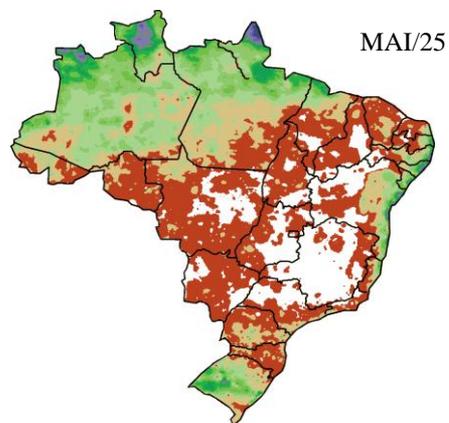
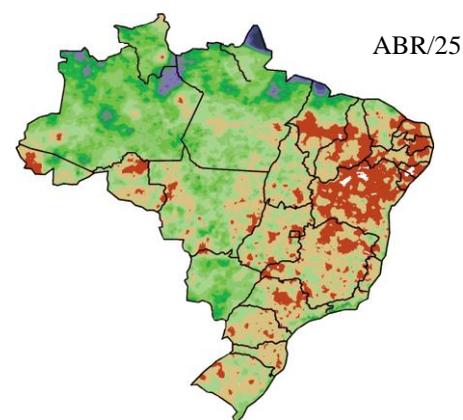
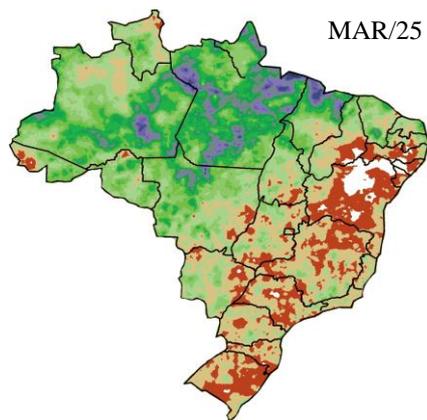
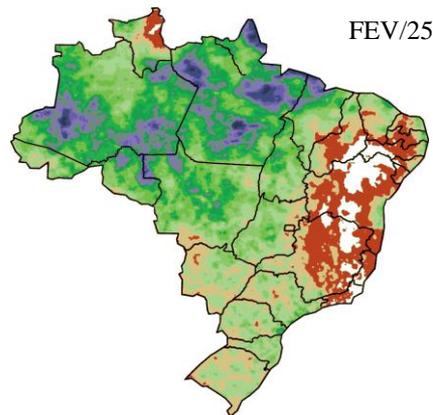
Julho de 2025

## Levantamento Sistemático da Produção Agrícola

Pesquisa mensal de previsão e acompanhamento  
das safras agrícolas no ano civil

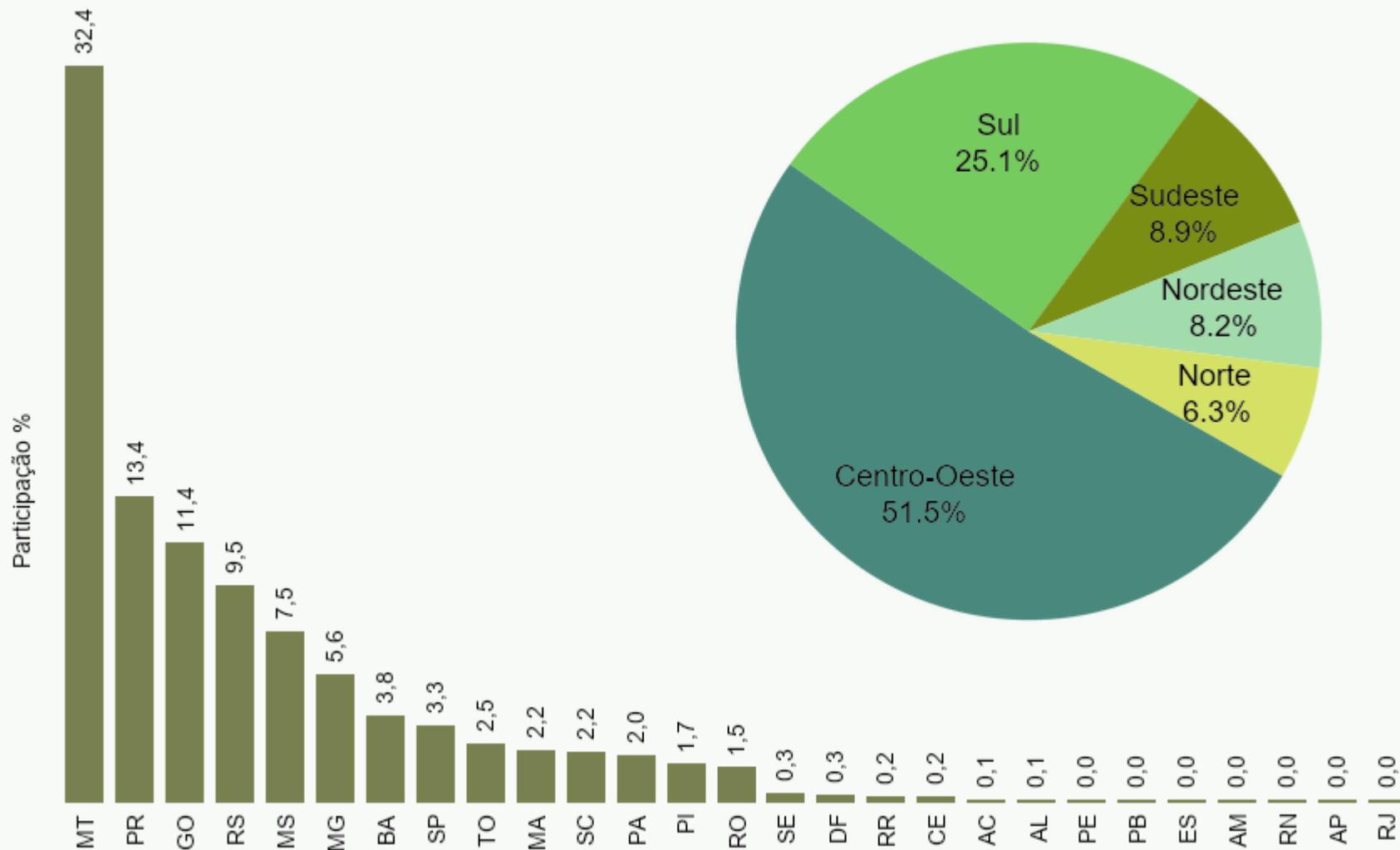
# Cereais, leguminosas e oleaginosas - Total Brasil





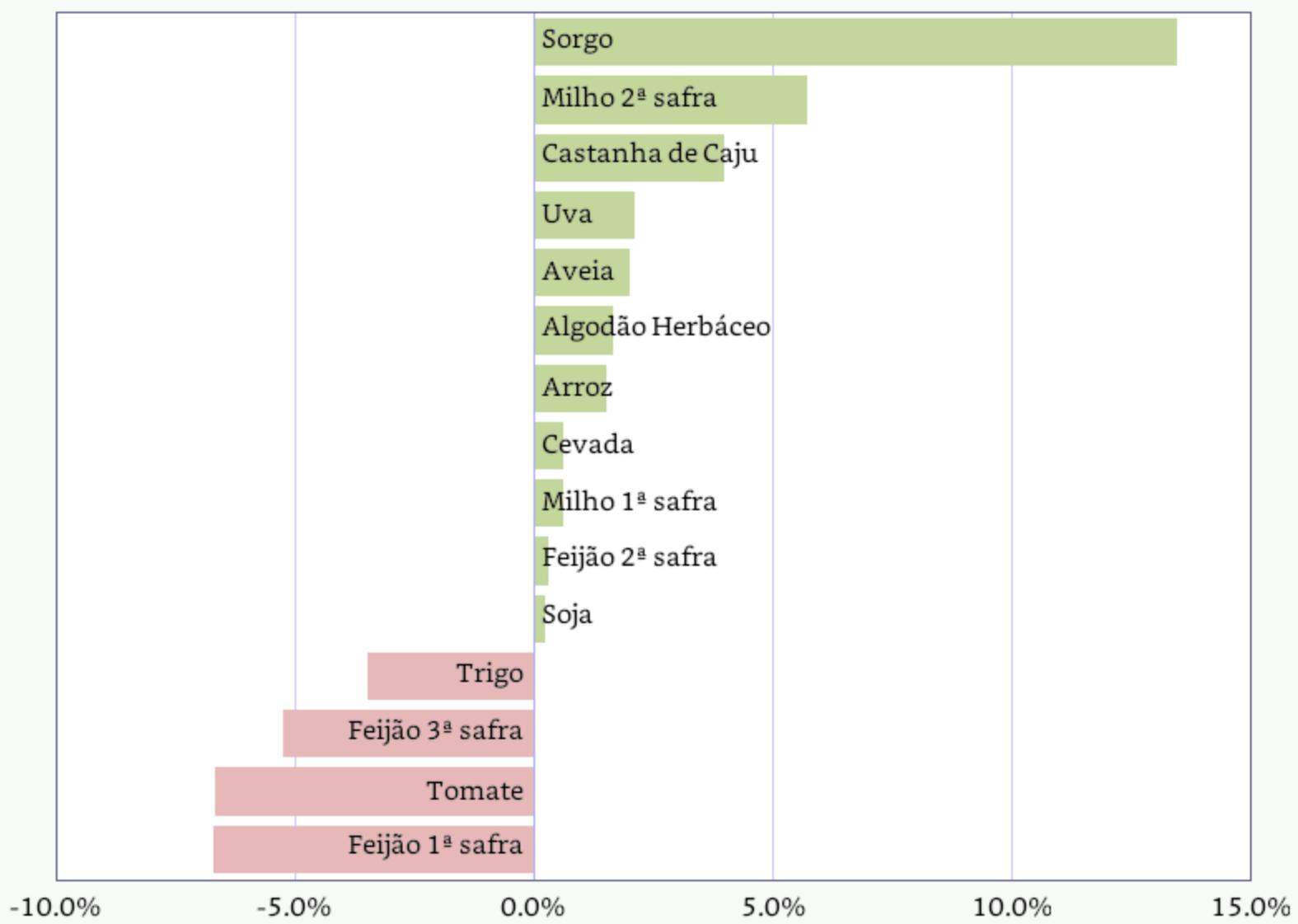
# Cereais, leguminosas e oleaginosas

Grandes Regiões e Unidades da Federação  
Participação na produção - Julho de 2025



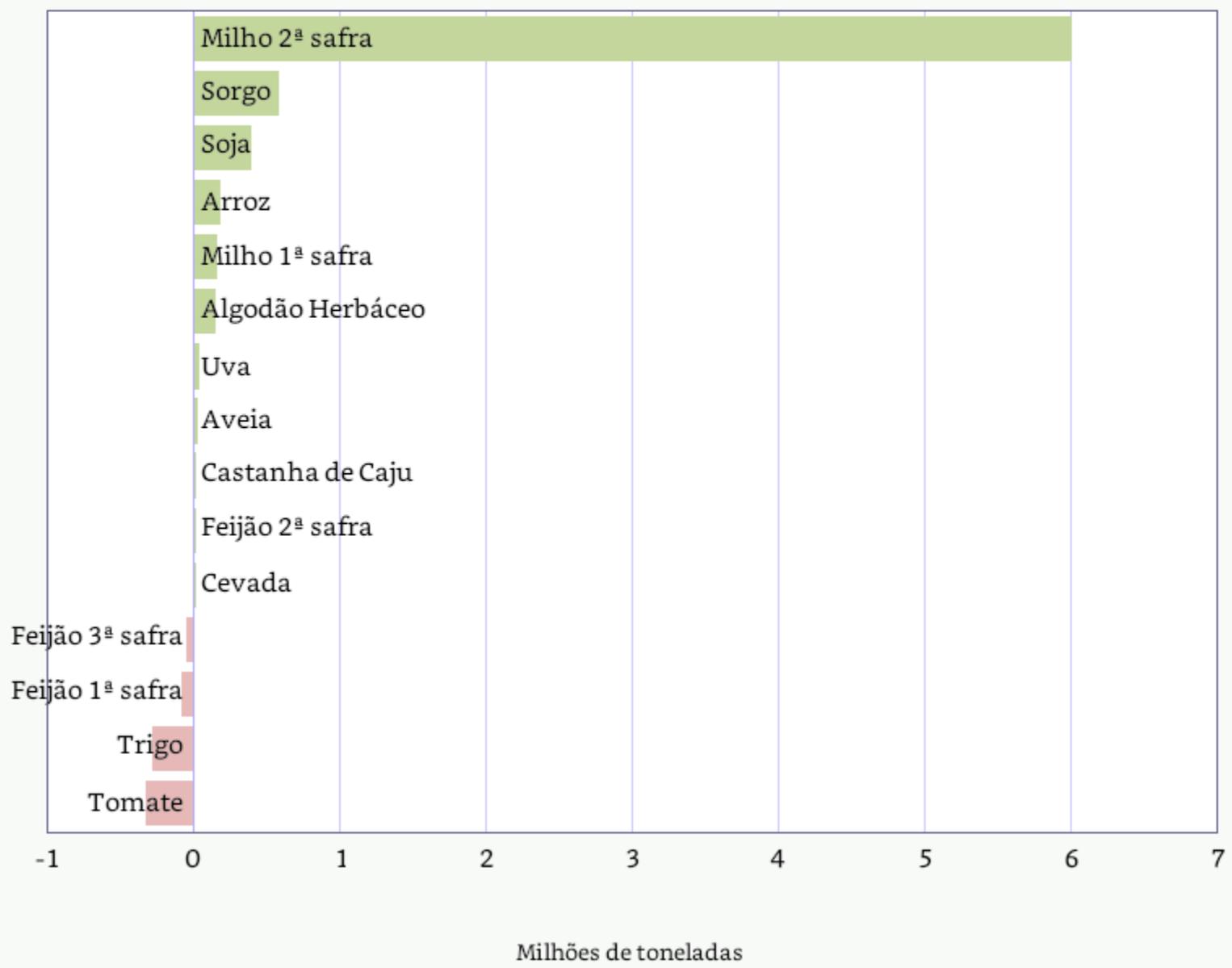
# Variação percentual da Produção

Junho / Julho 2025



# Variação absoluta da Produção

Junho / Julho 2025



# Variação absoluta da Produção por UF

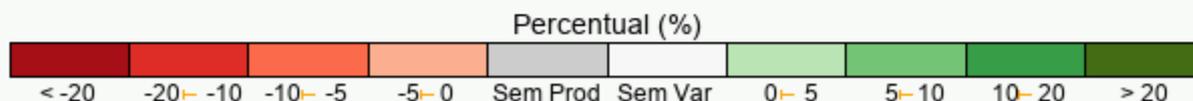
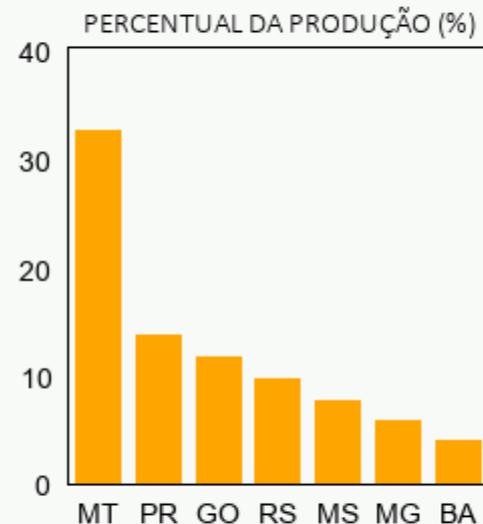
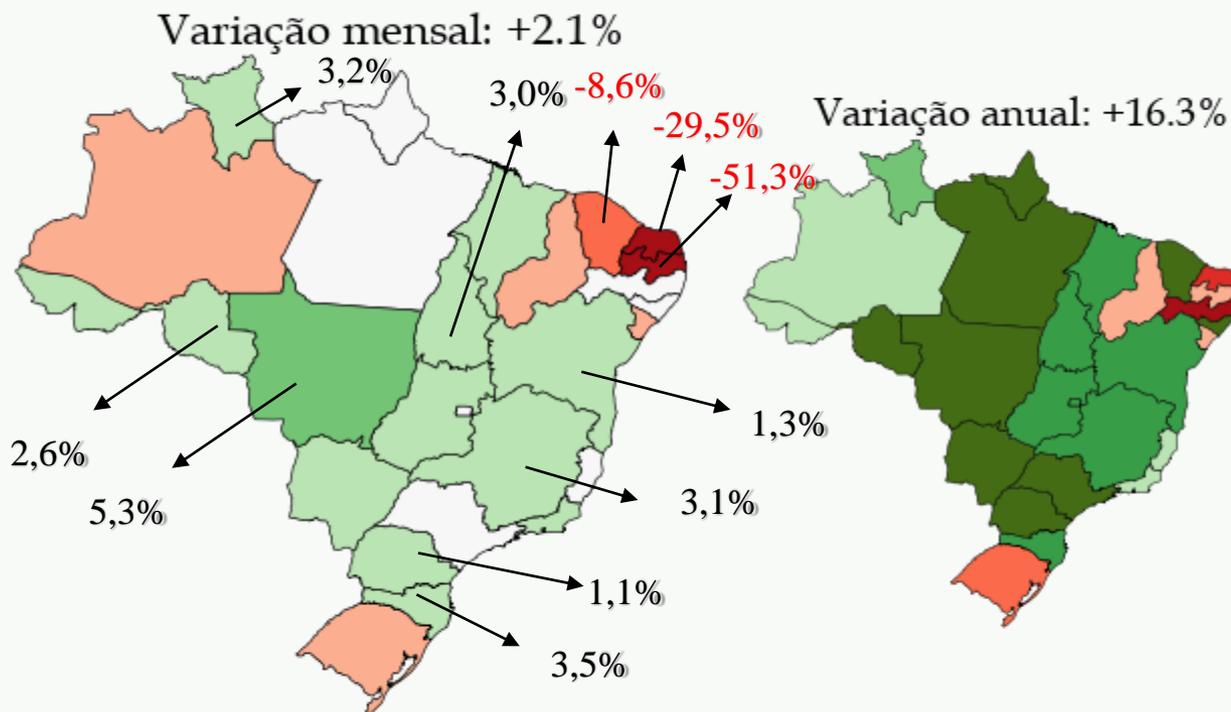
Junho / Julho 2025



Milhões de toneladas

# Comparativo de Produção - Total

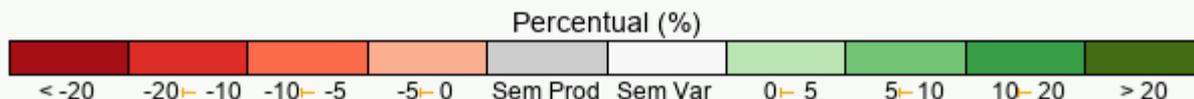
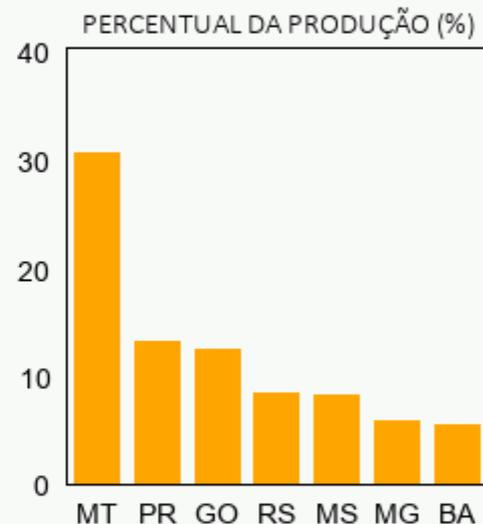
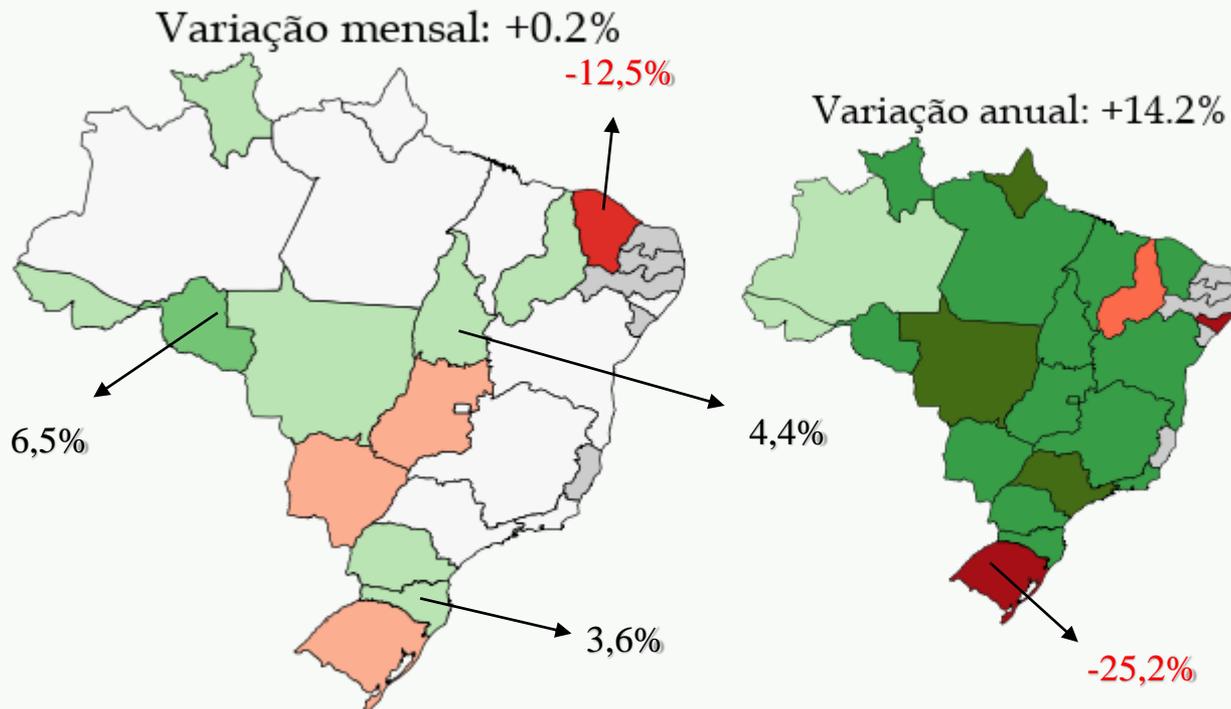
Produção total: 340 451 981 t



**Comentários:** Em julho, houve crescimento na estimativa da produção de cereais, leguminosas e oleaginosas do País, em decorrência, do aumento nas estimativas em vários estados com destaque para o Mato Grosso. A safra de grãos em 2025 é recorde da série histórica do IBGE.

# Comparativo de Produção - Soja

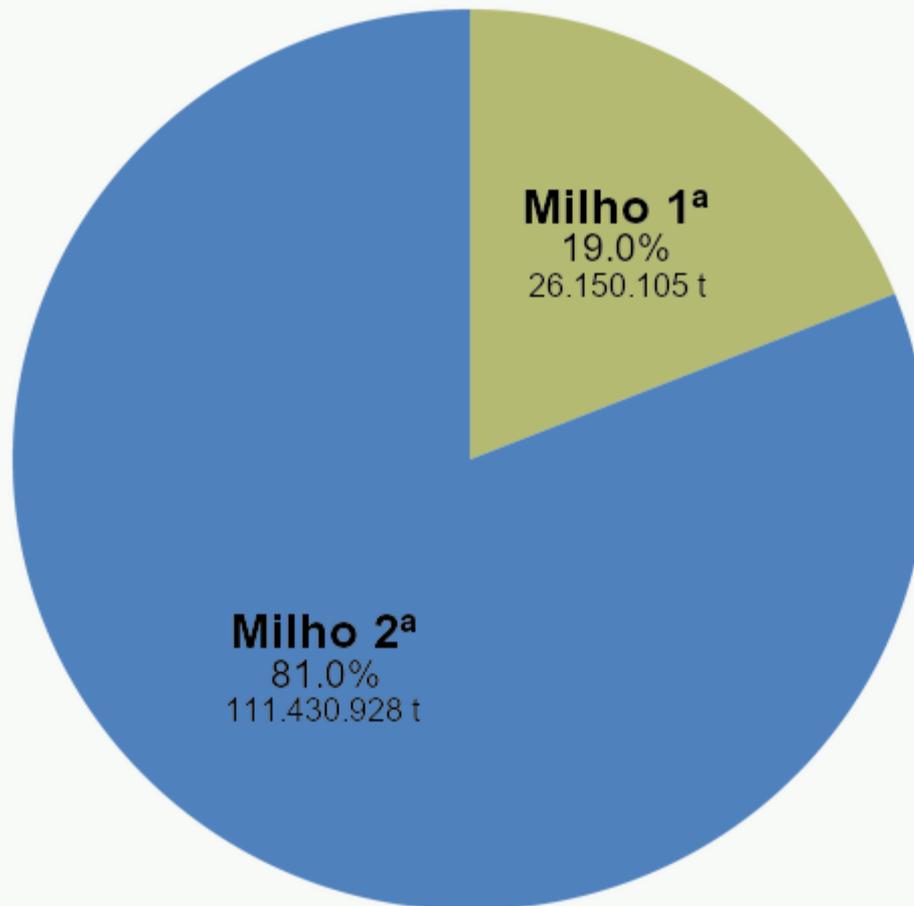
Produção total: 165 536 108 t



**Comentários:** A produção brasileira de soja, em 2025, é recorde da série histórica do IBGE. Uma safra de recuperação em relação a de 2024, ainda que o Rio Grande do Sul tenha enfrentado problemas climáticos, responsáveis pela queda de 25,2% em sua produção em relação safra anterior.

# Produção de Milho - Distribuição por safras

Total: 137.581.033 t → + 19,9%



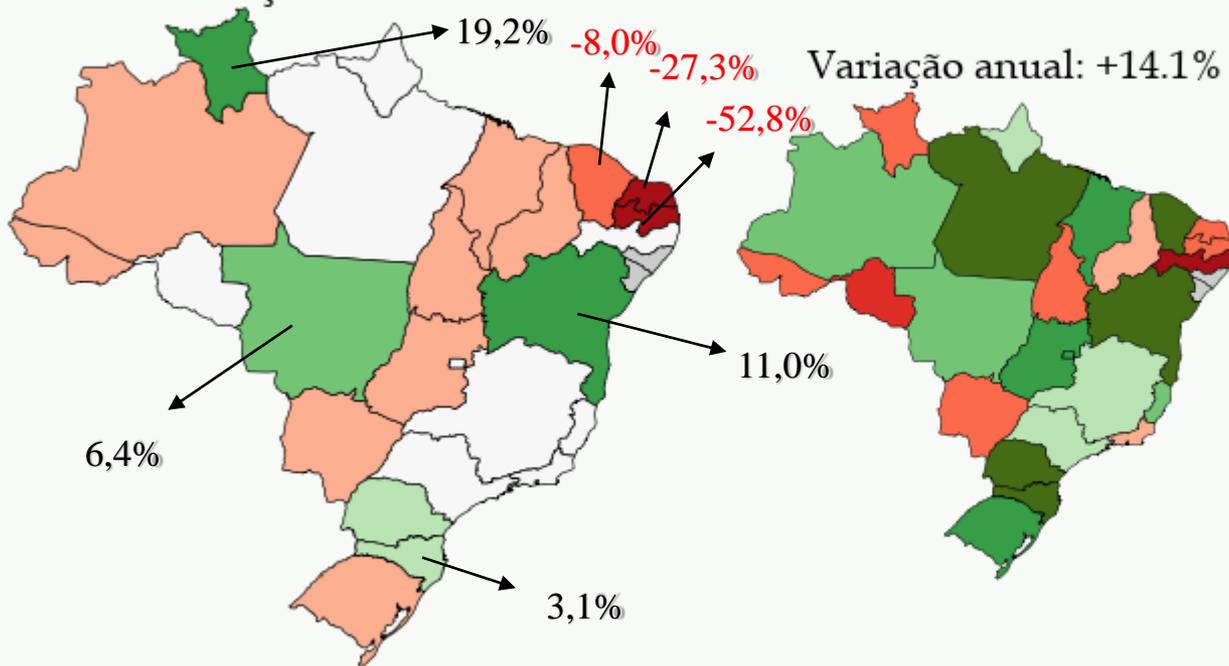
**Comentários:** No Brasil, a produção da 2ª safra do milho vem crescendo mais que a produção da 1ª safra, já que os produtores normalmente preferem cultivar a soja no verão em função de sua maior liquidez e rentabilidade. A safra brasileira de milho em 2025 é recorde da série histórica do IBGE.

# Comparativo de Produção - Milho 1ª safra

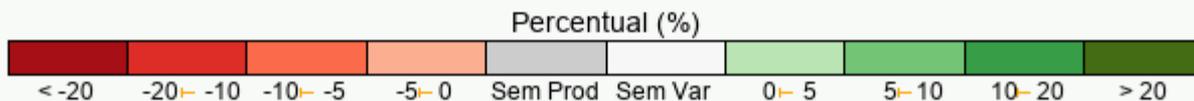
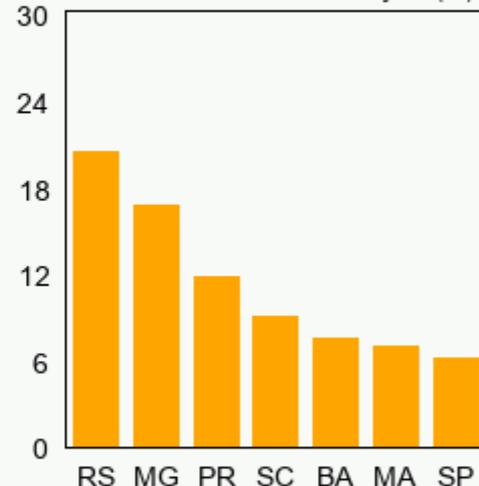
Produção total: 26 150 105 t

Variação mensal: +0.6%

Variação anual: +14.1%



PERCENTUAL DA PRODUÇÃO (%)



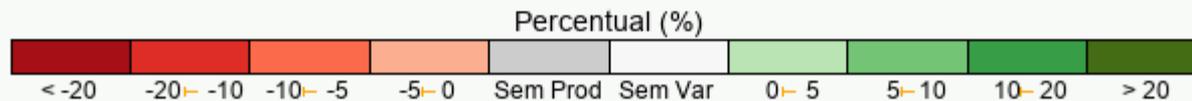
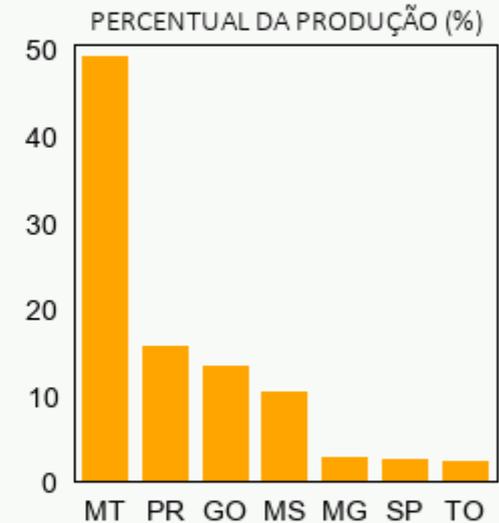
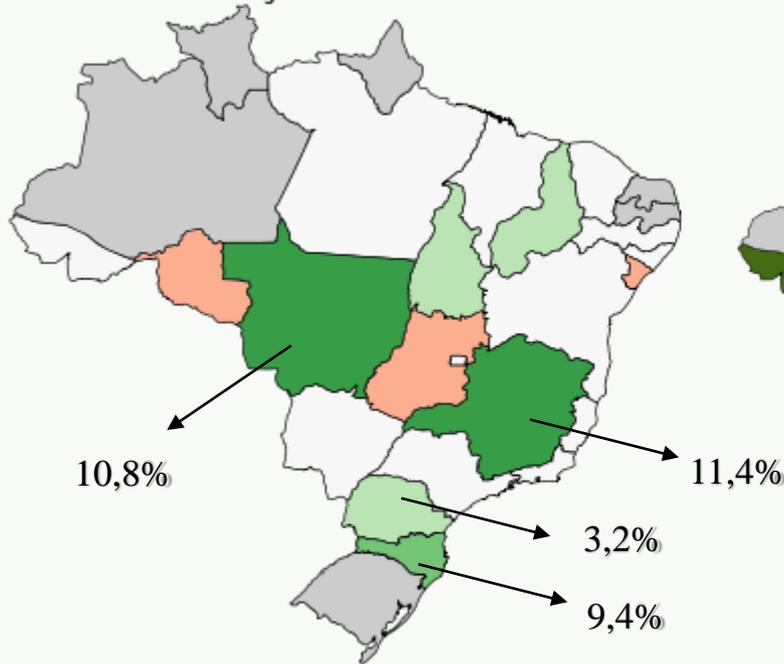
**Comentários:** Há uma recuperação da safra de milho em relação a 2024, que foi influenciada por problemas climáticos. Em 2025, área plantada caiu 2,7%, para 4,7 milhões de hectares, enquanto o rendimento cresceu 20,0%, em decorrência do clima, que beneficiou as lavouras na maioria das Unidades da Federação produtoras.

# Comparativo de Produção - Milho 2ª safra

Produção total: 111 430 928 t

Varição mensal: +5.7%

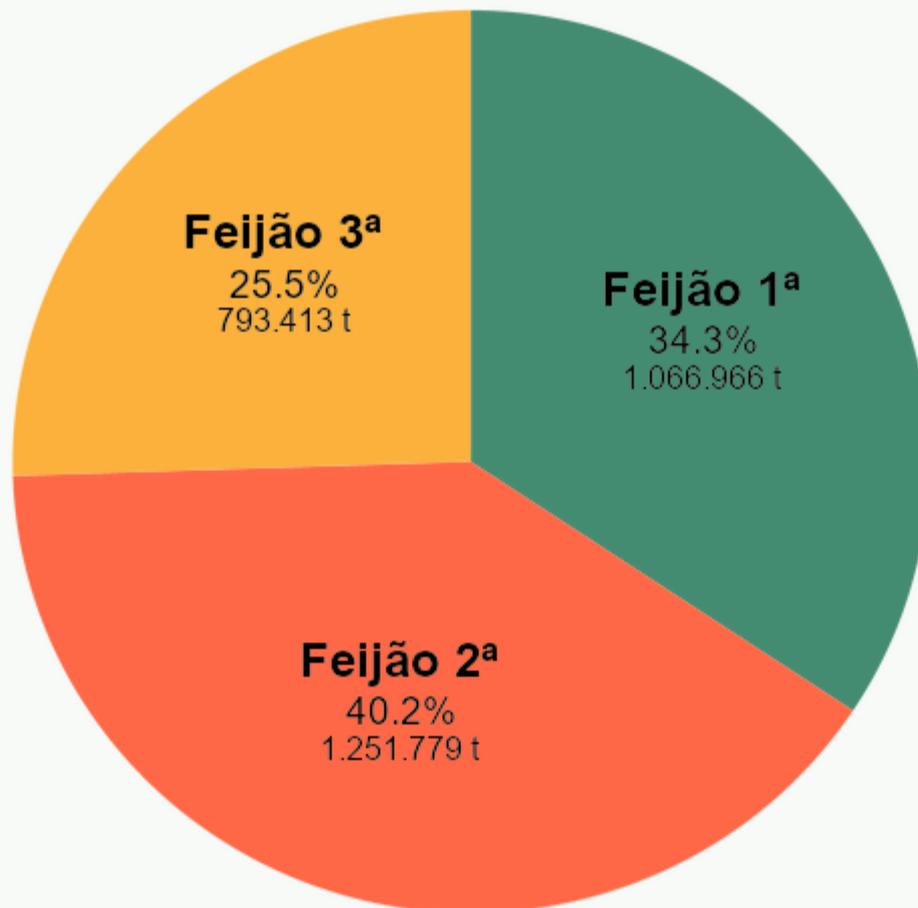
Varição anual: +21.4%



**Comentários:** A produção brasileira do milho 2ª safra em 2025 é recorde da série histórica do IBGE. O Mato Grosso é o maior produtor brasileiro do milho na 2ª safra, participando com 48,7% do total. Sua produção deve alcançar 54,3 milhões de toneladas, crescimentos de 10,8% em relação ao mês anterior e de 14,3% em relação ao volume colhido em 2024. Apesar do atraso do plantio em alguns municípios, o prolongamento do período chuvoso beneficiou as lavouras e a produtividade das lavouras.

# Produção de Feijão - Distribuição por safras

Total: 3.112.158 t → + 0,4%



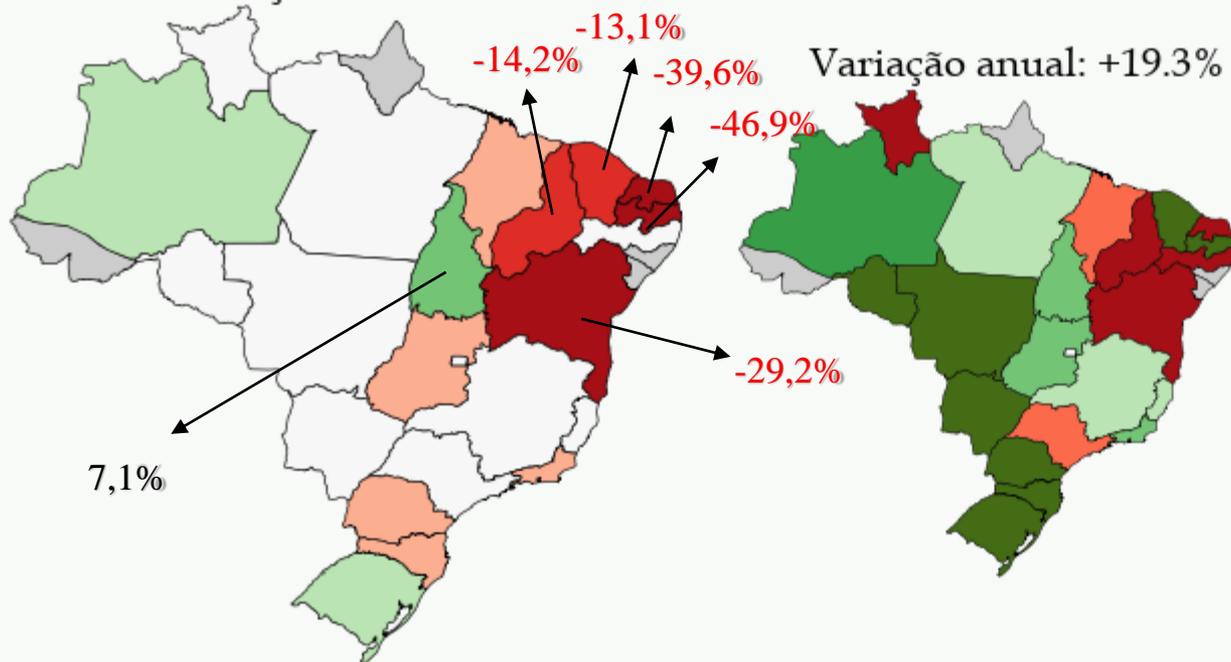
**Comentários:** A produção brasileira de feijão, em 2025, deve atender ao consumo interno do País, não havendo necessidade da importação do produto, registrando um crescimento de 0,4% em relação a 2024, em relação ao mês anterior as estimativas reduziram 3,6%. Ao longo de 2025, as estatísticas da produção foram caindo em função, principalmente, dos preços pouco compensadores do grão, que desestimulou seu plantio.

# Comparativo de Produção - Feijão 1ª safra

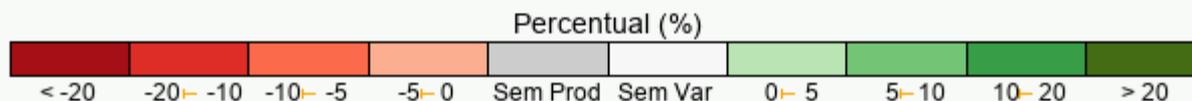
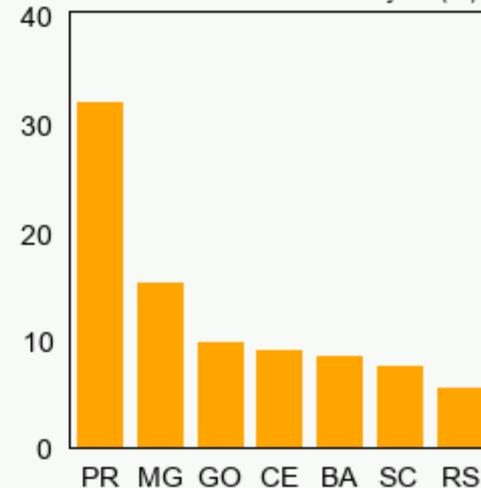
Produção total: 1 066 966 t → +19,9%

Variação mensal: -6.7%

Variação anual: +19.3%



PERCENTUAL DA PRODUÇÃO (%)



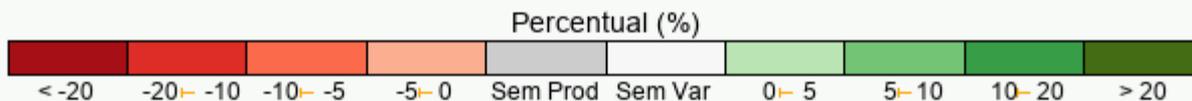
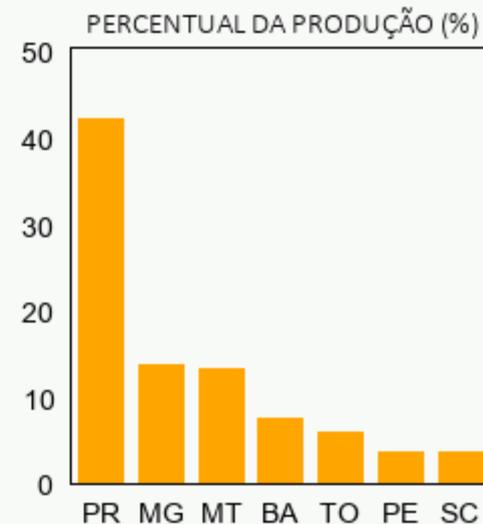
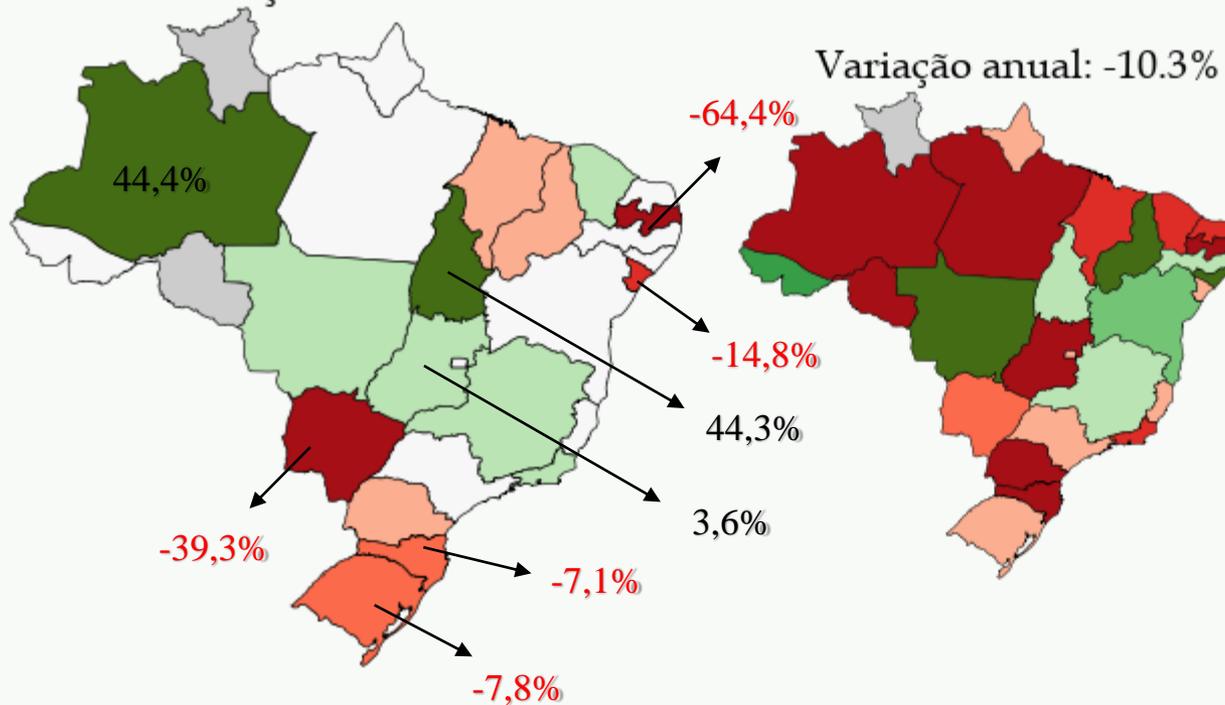
**Comentários:** Os principais declínios em julho, com relação ao mês anterior, foram observados nas estimativas de produção no Piauí (-14,2% ou -5 617 t), no Ceará (-13,1% ou -14 148 t), no Rio Grande do Norte (-39,6% ou -4 983 t), na Paraíba (-46,9% ou -14 904 t) e na Bahia (-29,2% ou -35 600 t). Houve aumento na estimativa mensal da produção no Tocantins (7,1%) e no Amazonas (0,1%).

# Comparativo de Produção - Feijão 2ª safra

Produção total: 1 251 779 t

Variação mensal: +0.3%

Variação anual: -10.3%



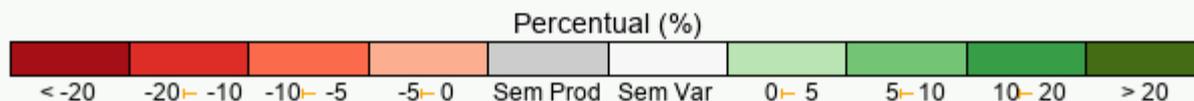
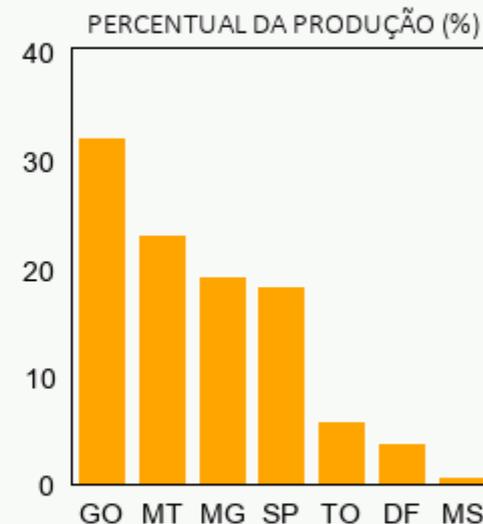
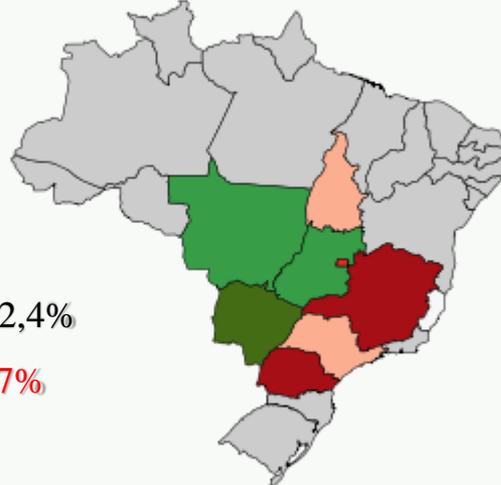
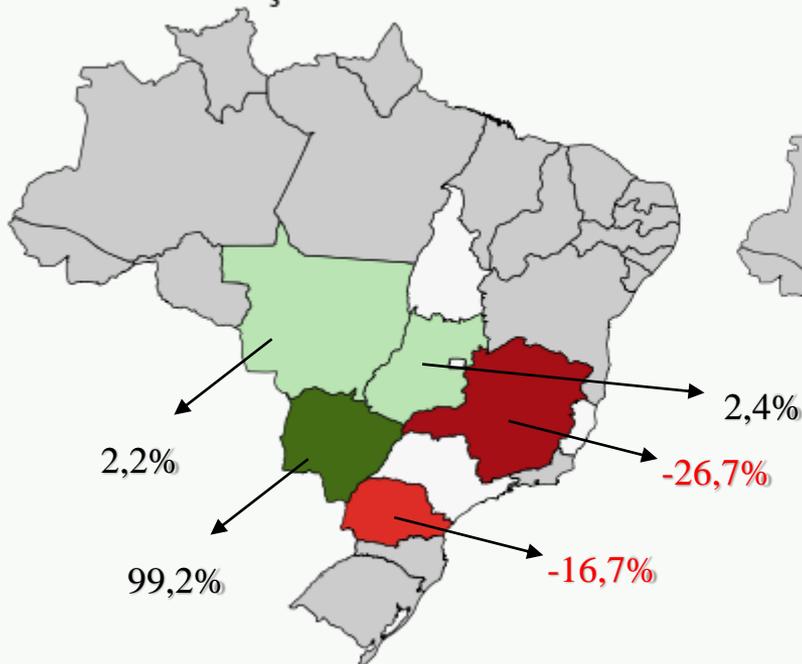
**Comentários:** o Paraná é o maior produtor brasileiro de feijão dessa safra, com estimativa de 523,8 mil toneladas e participação de 41,8% no total nacional. Em relação ao mês anterior, a estimativa da produção paranaense apresentou um declínio de 0,5%, sendo compensada pelo crescimento da produção de outras Unidades da Federação..

# Comparativo de Produção - Feijão 3ª safra

Produção total: 793 413 t

Varição mensal: -5.2%

Varição anual: -2.0%



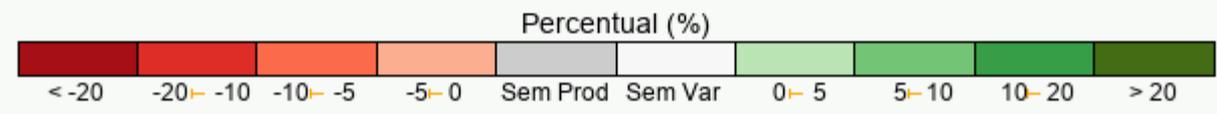
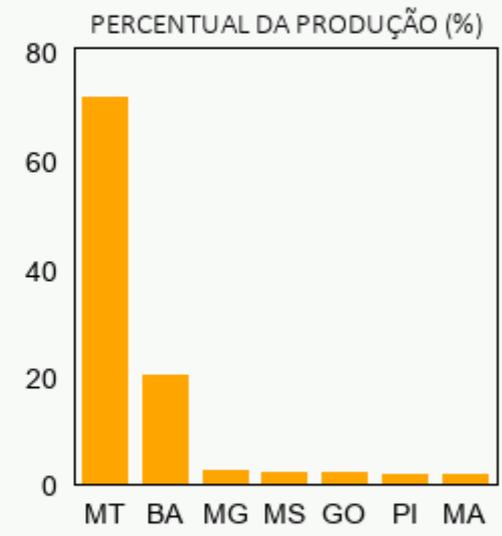
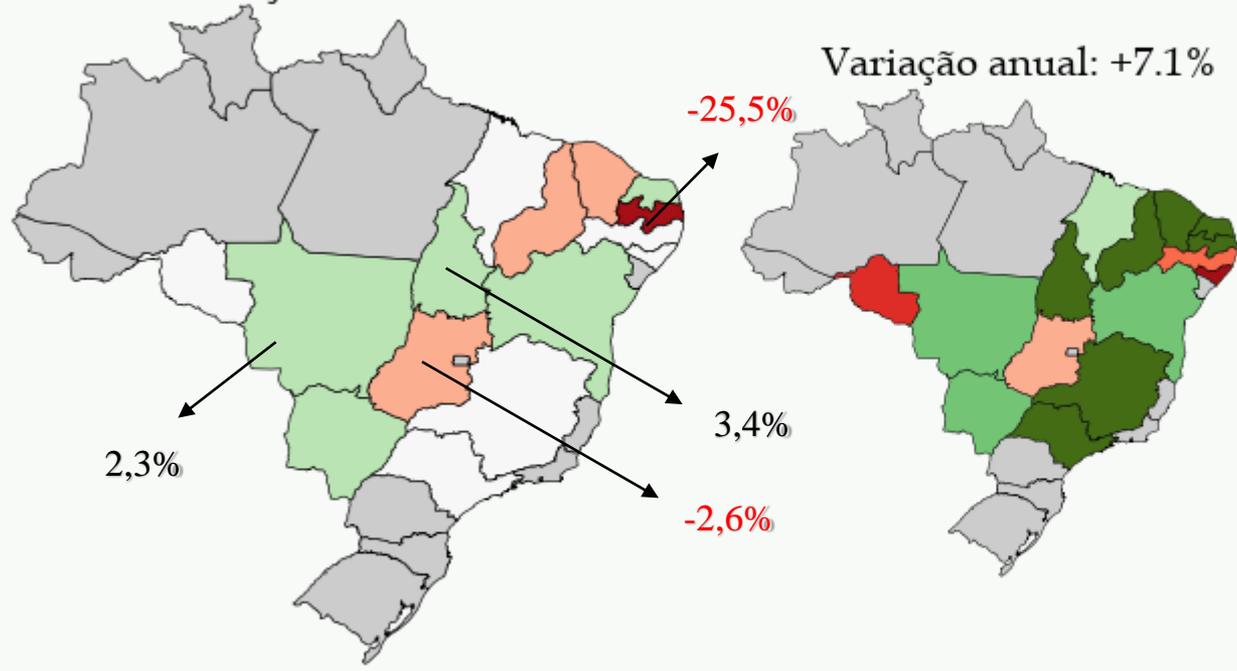
**Comentários:** Houve crescimento nas estimativas da produção do Mato Grosso, de Goiás e do Mato Grosso do Sul em julho. Contudo, esses aumentos foram insuficientes para compensar as perdas nas estimativas da produção de Minas Gerais e do Paraná. Os preços pouco atrativos estão influenciando o que acaba reduzindo a área plantada.

# Comparativo de Produção - Algodão Herbáceo

Produção total: 9 493 294 t

Variação mensal: +1.6%

Variação anual: +7.1%

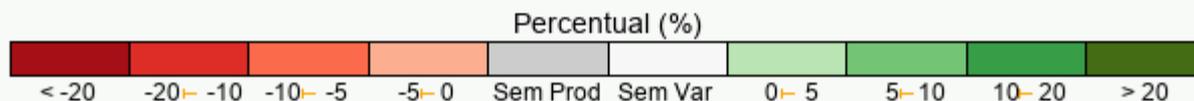
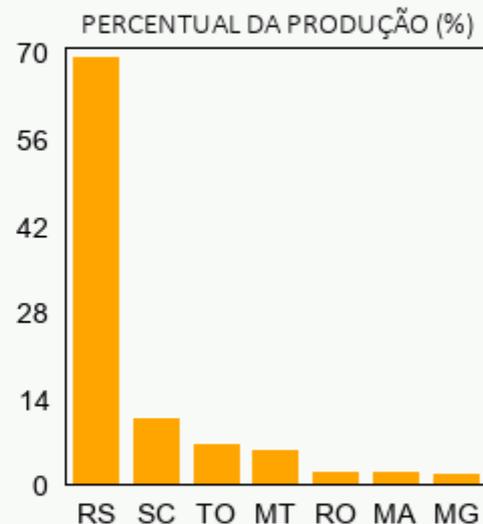
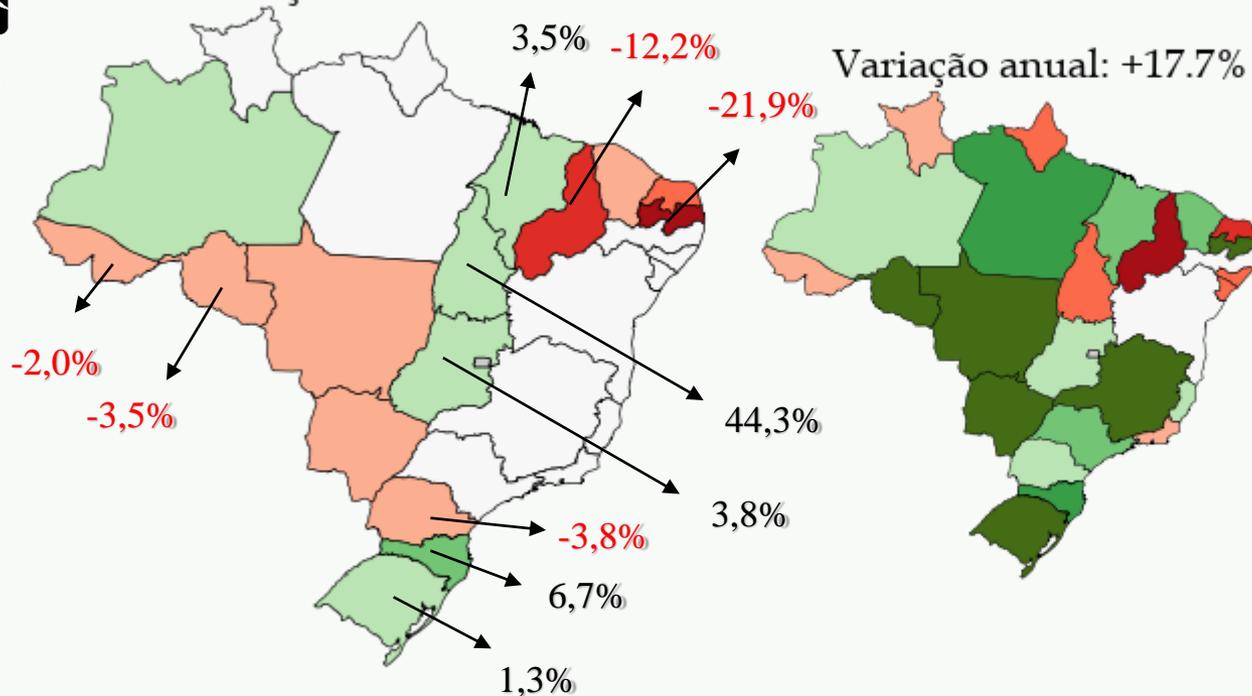


**Comentários:** O Mato Grosso, maior produtor brasileiro, com 71,0% do total nacional, deve apresentar uma produção de 6,7 milhões de toneladas, crescimento de 2,3% em relação ao mês anterior devido ao aumento da produtividade. Houve aumentos da produção também em Goiás, Tocantins, Bahia e Rio Grande do Norte.

# Comparativo de Produção - Arroz

Produção total: 12 467 535 t

Varição mensal: +1.5%

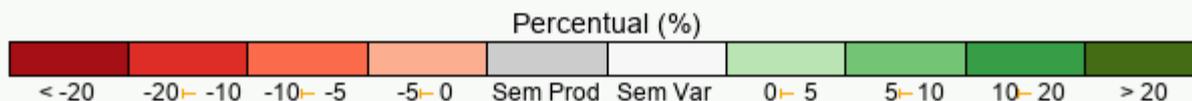
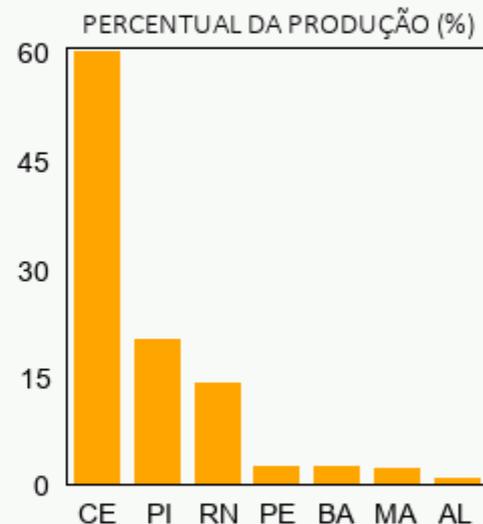
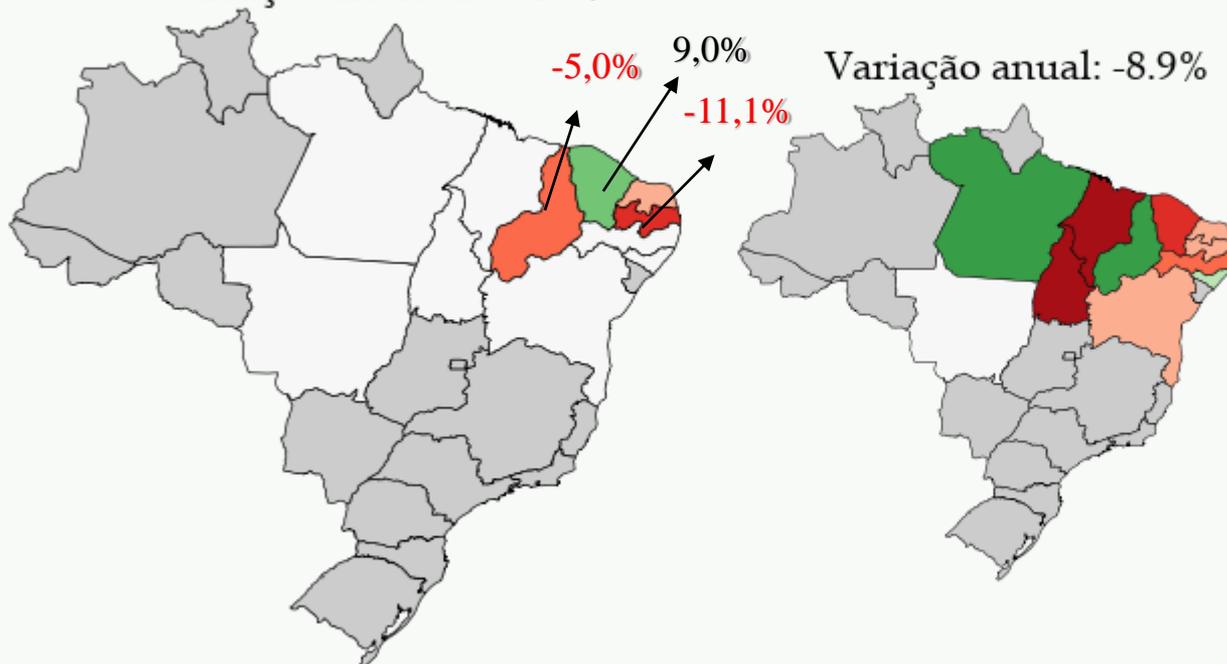


**Comentários:** No Rio Grande do Sul, a estimativa de produção cresceu 1,3% em relação ao mês anterior, devido, principalmente, a maior produtividade das lavouras (1,0%). Santa Catarina reavaliou as estimativas mensais de produção com crescimento de 6,7% devido à maior produtividade esperada. Essas duas Unidades da Federação devem responder por 78,8% da produção nacional em 2025.

# Comparativo de Produção - Castanha de Caju

Produção total: 146 747 t

Variação mensal: +4.0%



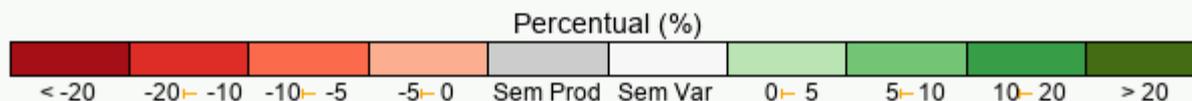
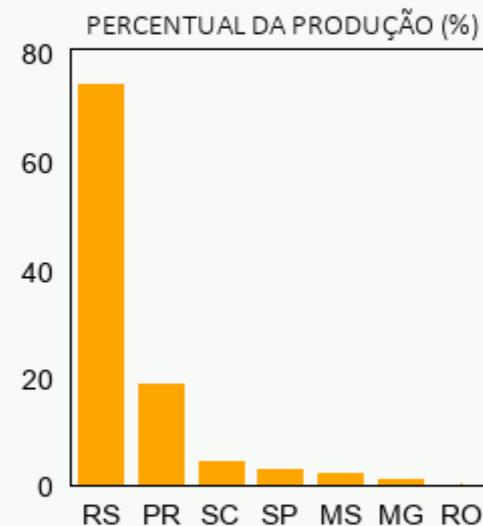
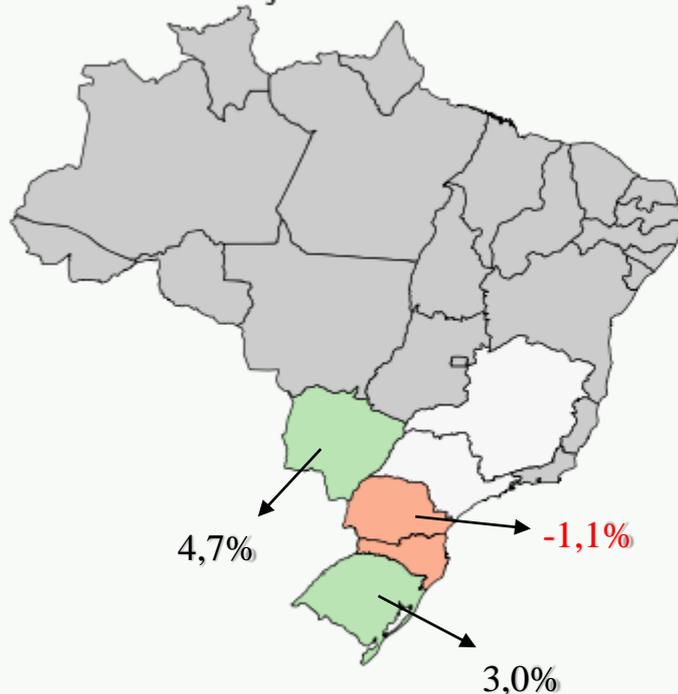
**Comentários:** No comparativo mensal com junho, o Ceará estimou um aumento em sua produção de 9,0%, em decorrência da reavaliação do rendimento médio, que aumentou 8,9%. A produção cearense responde por 59,6% do total nacional, sendo seguido pelo Piauí (19,7% do total) e Rio Grande do Norte (13,6%). A produção estimada do Ceará alcançou 87,5 mil toneladas; a do Piauí 28,8 mil toneladas e a do Rio Grande do Norte, 19,9 mil toneladas.

# Comparativo de Produção - Aveia

Produção total: 1 348 559 t

Variação mensal: +2.0%

Variação anual: +27.3%



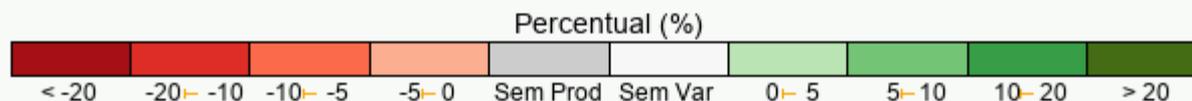
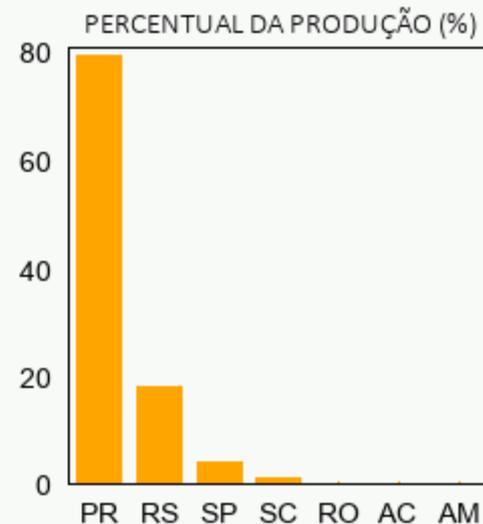
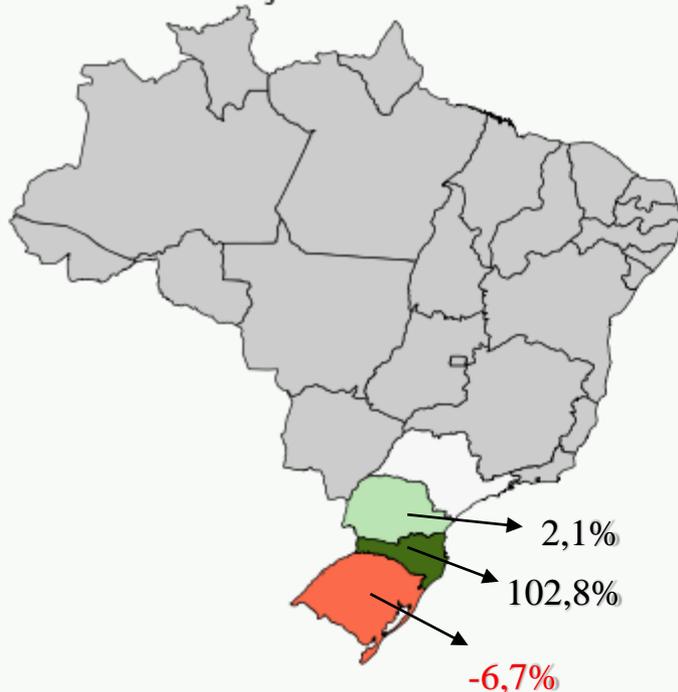
**Comentários:** Os maiores produtores do cereal são o Rio Grande do Sul, com 990,2 mil toneladas, aumento de 3,0% em relação ao mês anterior, e crescimento de 22,4% em relação ao volume colhido em 2024; e Paraná, com 245,2 mil toneladas, declínio de 1,1% em relação a junho e crescimento de 47,3% em relação a 2024.

# Comparativo de Produção - Cevada

Produção total: 549 267 t

Variação mensal: +0.6%

Variação anual: +32.0%



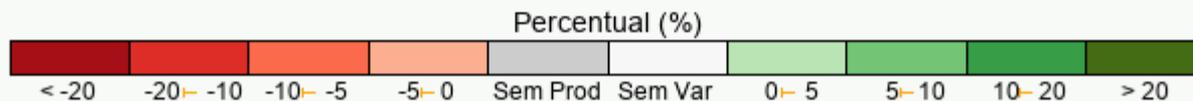
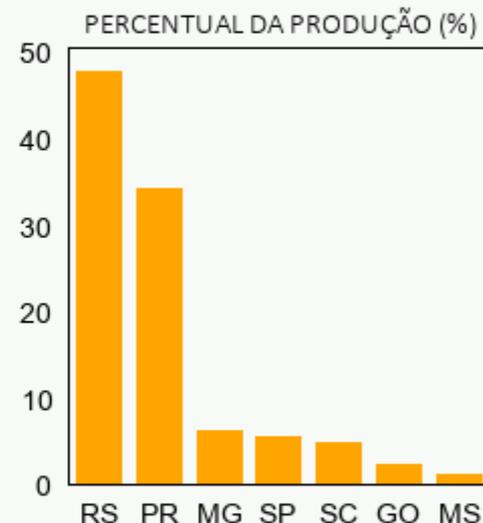
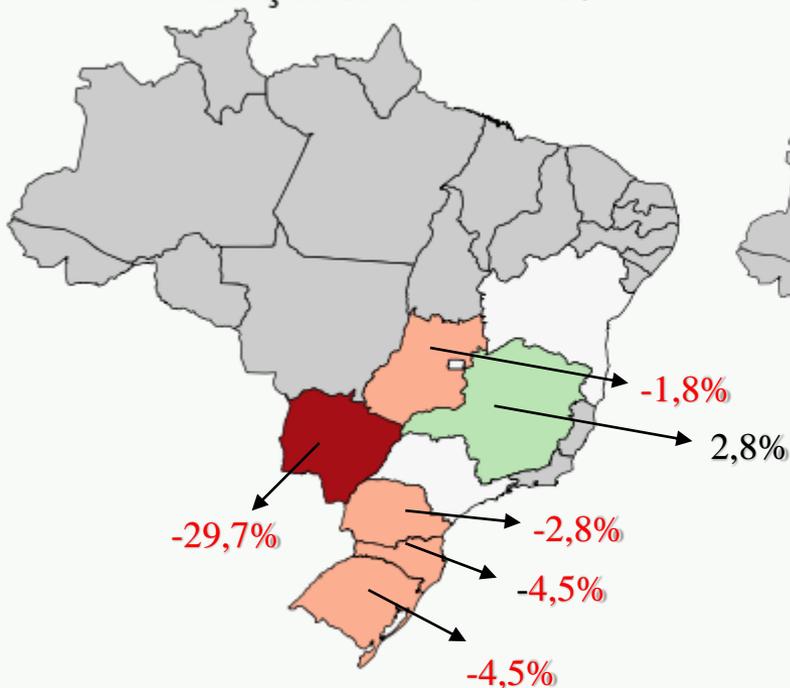
**Comentários:** Os maiores produtores da cevada são o Paraná, com 431,7 mil toneladas, crescimentos de 2,1% em relação a junho e de 50,3% em relação a 2024, devendo participar com 78,6% na safra brasileira de 2025; e o Rio Grande do Sul, com uma produção de 95,0 mil toneladas, declínios de 6,7% em relação ao mês anterior e de 12,9% em relação ao volume produzido em 2024. A produção gaúcha deve representar 17,3% do total da cevada produzida em 2025 pelo País.

# Comparativo de Produção - Trigo

Produção total: 7 700 024 t

Varição mensal: -3.4%

Varição anual: +2.3%

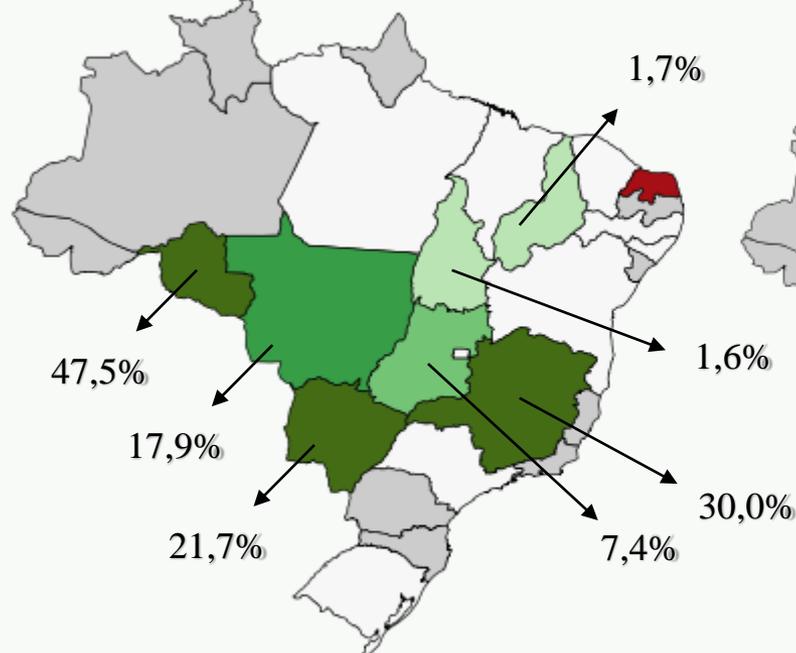


**Comentários:** No Rio Grande do Sul, principal produtor do País, com 47,4% do total nacional, a produção deve alcançar 3,6 milhões de toneladas, declínio de 4,5% em relação a junho. No Paraná, segundo maior produtor brasileiro de trigo, com participação de 33,9% no total, a produção foi estimada em 2,6 milhões de toneladas, declínio de 2,8% em relação ao mês anterior. Com preços pouco atrativo o produtor reduz a área plantada e os investimentos nas lavouras.

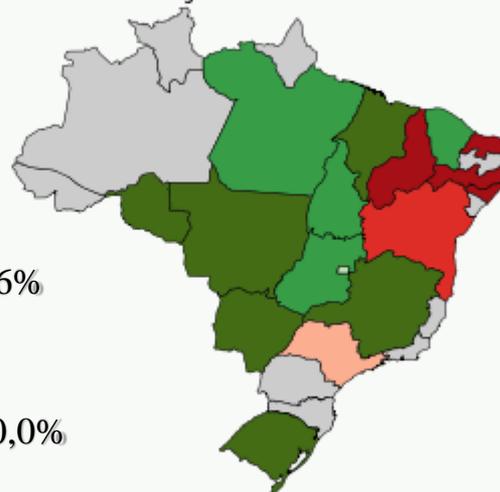
# Comparativo de Produção - Sorgo

Produção total: 4 927 680 t

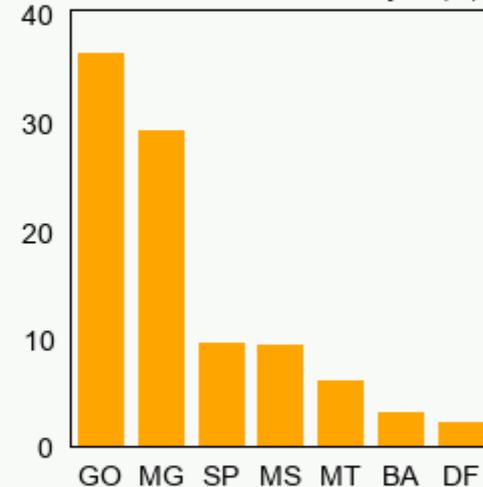
Variação mensal: +13.5%



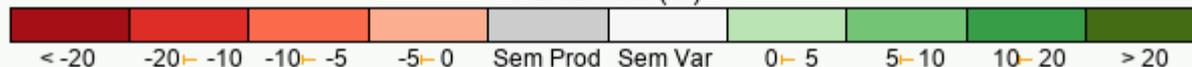
Variação anual: +23.6%



PERCENTUAL DA PRODUÇÃO (%)



Percentual (%)



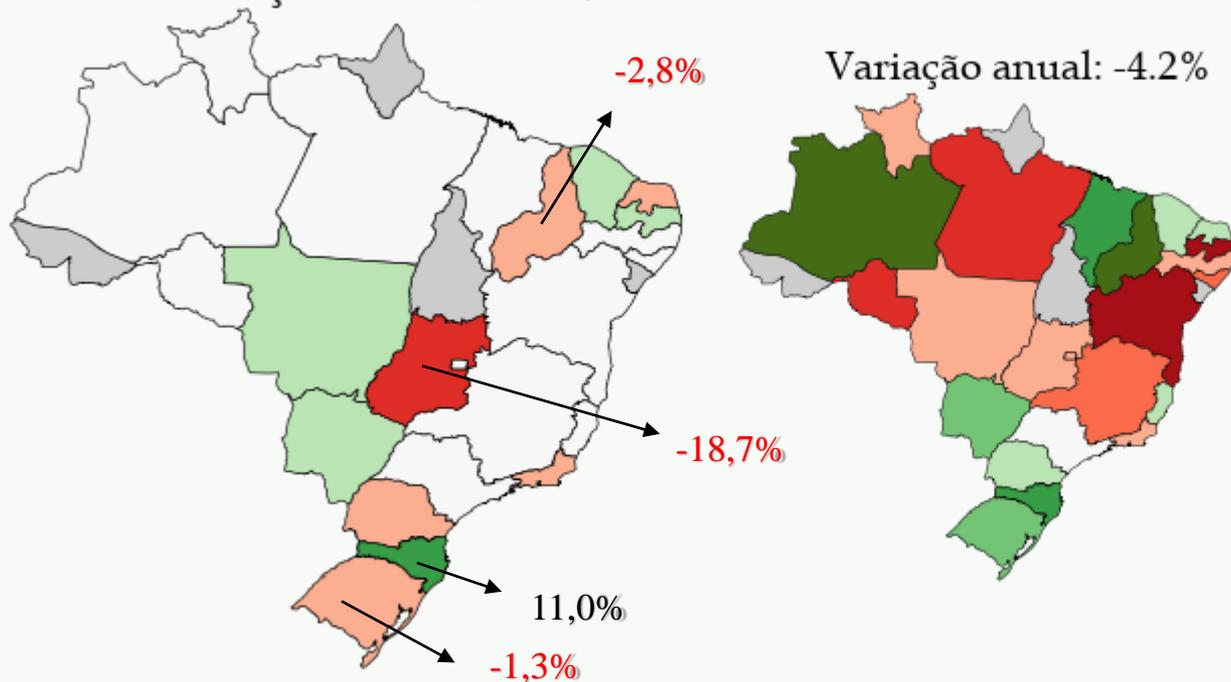
**Comentários:** No comparativo mensal, houve aumentos na produção em praticamente todas as Regiões Geográficas, à exceção da Sul que se manteve estável. O rendimento médio foi de 3 339 kg/ha, aumentos de 11,4% sobre o obtido na safra 2024 e de 7,9% sobre junho de 2025, sendo o principal responsável pelo desempenho positivo no período. As chuvas favoreceram o desenvolvimento das lavouras.

# Comparativo de Produção - Tomate

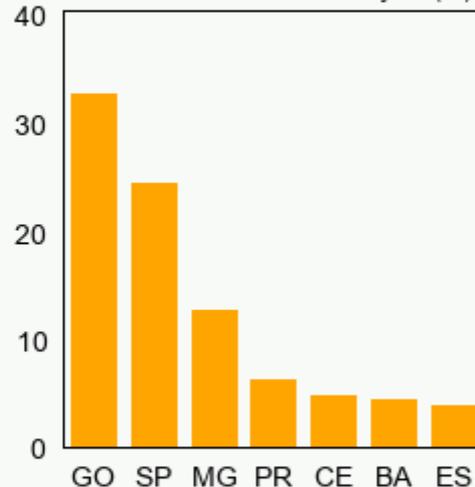
Produção total: 4 471 918 t

Variação mensal: -6.7%

Variação anual: -4.2%



PERCENTUAL DA PRODUÇÃO (%)

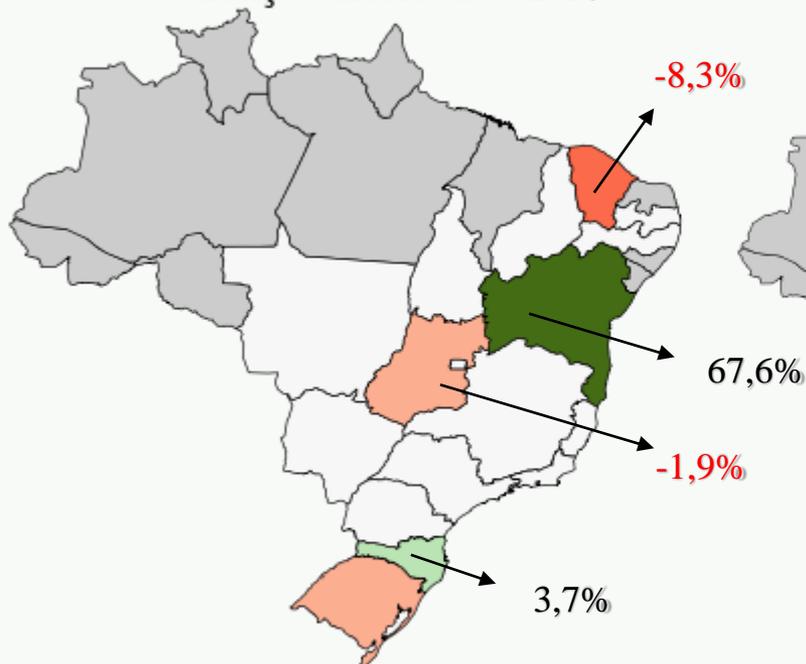


**Comentários:** Para Goiás, maior produtor brasileiro, foi estimada uma produção de 1,4 milhão de toneladas, declínio de 18,7% em relação a junho, com redução da área plantada e do rendimento médio.

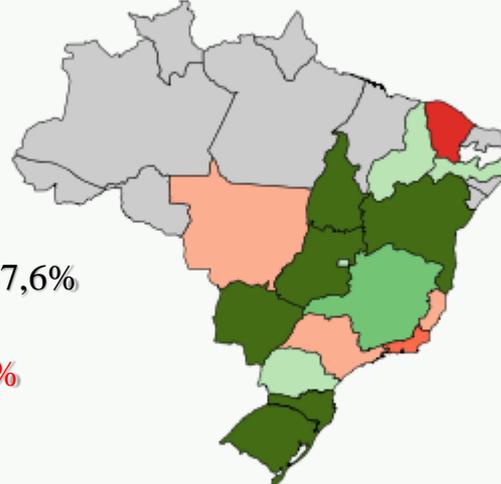
# Comparativo de Produção - Uva

Produção total: 2 099 459 t

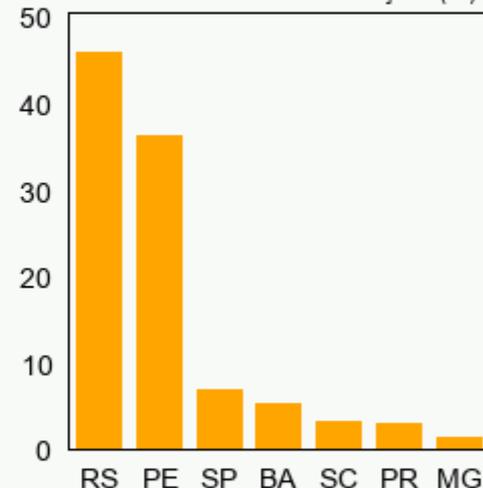
Varição mensal: +2.1%



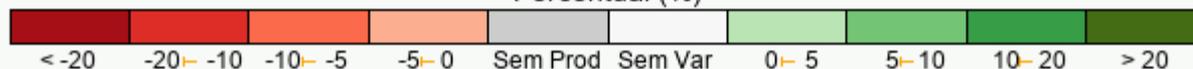
Varição anual: +19.1%



PERCENTUAL DA PRODUÇÃO (%)



Percentual (%)



**Comentários:** Em relação a junho, as estimativas de produção da Bahia e de Santa Catarina cresceram 67,7% e 61,4%, respectivamente. As perdas foram verificadas no Rio Grande do Sul, Goiás e Ceará, contudo, essas foram integralmente compensadas pelos crescimentos verificados nas duas primeiras Unidades da Federação.

Os dados do LSPA estão  
disponíveis na INTERNET  
através do endereço

[www.ibge.gov.br](http://www.ibge.gov.br)

ou

[www.sidra.ibge.gov.br](http://www.sidra.ibge.gov.br)